

ECOLOGIA E PRODUÇÃO DE SEMENTES DE ANDIROBA NO ESTADO DO AMAPÁ

Erick Barbosa Souto¹

Marcelino Carneiro Guedes²

O interesse mundial pelos produtos florestais não-madeireiros tem crescido a cada ano. Considerando que a base produtiva para tais produtos está no extrativismo, torna-se necessário desenvolver técnicas de manejo florestal sustentável que possam ser úteis para o desenvolvimento da Amazônia. A espécie *Carapa guianensis* Aublet. (andiroba), que pertence à família Meliaceae, é uma das que apresenta potencial não-madeireiro, devido ao óleo extraído de suas sementes. Há também elevado interesse econômico pela madeira da andiroba, caracterizando a possibilidade de uso múltiplo. O manejo da espécie para produção de óleo pode ajudar a diminuir a pressão que o setor madeireiro exerce sobre as andirobeiras. Este trabalho teve como objetivos principais: sistematizar as informações existentes e identificar áreas com maior ocorrência no Estado do Amapá; quantificar a produção de sementes de andiroba para embasar o manejo. Foi estudada uma área de várzea, sob influência do rio Amazonas, no município de Mazagão, na Escola Família Agrícola (EFA) do Carvão. Nesta área de estudo foram instalados seis parcelas com sete coletores para quantificar a produção de sementes de andiroba, por árvore. A projeção da copa de cada árvore foi cercada com tela para evitar que as sementes fossem levadas pela maré e predadas por animais. A coleta foi realizada, aproximadamente, a cada semana, durante o período de fevereiro a agosto. Foram coletadas todas as sementes e frutos, inclusive frutos imaturos e sementes estragadas. Há insetos que predam as sementes, sendo um dos mais conhecidos a broca *Hypsipyla ferrealis*, que pode danificar todas as sementes. Foram encontrados seis trabalhos desenvolvidos no Amapá, todos em área de várzea, com informações sobre a densidade da espécie. A densidade média de andirobeiras nas áreas próximas aos rios e igarapés das áreas avaliadas nesses trabalhos foi de 28,1 indivíduos ha⁻¹. Existe elevada variação na produção de sementes de andiroba entre árvores e entre os meses, mesmo estando os indivíduos avaliados em ambiente homogêneo. Avaliando o total produzido durante o período de coleta, pode-se observar que as árvores registradas com os números dois e quatro foram as mais produtivas. A Produção total por árvore de castanhas de andiroba, coletadas durante os meses de fevereiro a julho de 2007, variou de 2,7 kg a 40,5 kg, com média de 15,4 kg por andirobeira. A árvore mais produtiva produziu um total de 1720 sementes boas, 712 sementes estragadas e 250 frutos

imaturos. Considerando todas as árvores, em média, a porcentagem de sementes estragadas foi de 42%. A grande maioria das sementes estragadas foram atacadas pela broca, danificando todo seu conteúdo e impedindo o aproveitamento. Como as coletas e as triagens foram realizadas constantemente durante todo o período da safra, em curtos intervalos de tempo, isso demonstra a voracidade e o perigo que essa praga representa. Para evitar maiores danos, as sementes devem ser coletadas o mais rapidamente possível após a queda dos frutos. Além disso, após a coleta deve-se realizar a imersão das sementes em água, durante 24h, para matar as larvas.

1-Bolsista de Iniciação Científica Nível Superior - IMMES

2-Orientador - EMBRAPA